



PESQUISA E EXTENSÃO DA UFGD INCENTIVANDO ÀS HORTALIÇAS ALTERNATIVAS/SUSTENTÁVEIS, PARA AGRICULTORES E PÚBLICO EM GERAL

Mayra Jara Azuaga FLeitas, Néstor Antonio Heredia Zárate, Maria do Carmo Vieira, Diego Menani Heid, Laís de Lima Luqui, Sidnei Azevedo de Souza

O desafio da sustentabilidade não se restringe apenas a gerar soluções ambientalmente adequadas, mas também lucrativas e socialmente desejáveis. Nos últimos anos vem aumentando as áreas de cultivo nos arredores das maiores cidades do Estado de Mato Grosso do Sul, possibilitando a venda do produto diretamente ao consumidor, ampliando as necessidades de pesquisas tecnológicas para as principais hortaliças comercializadas, além de procurar espécies alternativas e sustentáveis, como araruta (*Maranta arundinaceae* L.), mandioquinha-salsa (*Arracacia xanthorrhiza*), mangarito (*Xanthosoma mafaffa*) e taro (*Colocasia esculenta* Schott), dentre outras, neste contexto a Universidade Federal da Grande Dourados possui programas de extensão para seus acadêmicos auxiliando e ampliando seus conhecimentos. Os principais objetivos do projeto são: (1) Estimular a produção de araruta, mangarito, mandioquinha-salsa e taro, em pequenas e médias propriedades, assentamentos e reservas indígenas visando o auto-abastecimento e a oferta dos produtos alimentares em forma natural ou como farinha e (2) Colaborar com pesquisadores e/ou agricultores de Mato Grosso do Sul e de outros Estados, mediante a cedência gratuita de material propagativo das quatro espécies de hortaliças não-convencionais em estudo no Laboratório Didático-Científico, de Produção e Pós-colheita de plantas Olerícolas da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD. Os trabalhos desenvolvidos foram: 1- Implantação de experimentos utilizando as metodologias relatadas para as quatro espécies em estudo referentes ao Projeto de Pesquisa “Estudo de tratamentos culturais na produção, renda e bromatologia de hortaliças alternativas/sustentáveis”, aprovado no CNPq e cadastrado na PROPP/UFGD. 2- Implantação de parcelas para a propagação de plantas visando a produção de mudas para agricultores e pessoas da região, interessadas no cultivo das espécies em estudo. 3. Exposição para a comunidade acadêmica e de público em geral, de forma pessoal e em eventos, para conhecimento teórico/prático das pessoas interessadas no cultivo das quatro espécies. Concluiu-se que houve relação entre o ensino a pesquisa e a extensão mediante ligação entre as técnicas educativas para a transmissão dos conhecimentos práticos e como fonte de matrizes para as pesquisas de alunos da graduação e pós-graduação e como fontes de doação de mudas para os agricultores e para a comunidade acadêmica e do público em geral, que mostraram interesse nesse tipo de cultivo.

Palavras-Chave

Produção de hortaliças, exposição de conhecimentos, Universidade-Comunidades